

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2017

INDICADORES ESPECÍFICOS: SATISFAÇÃO COM A VIDA



Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2017, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, bem-estar eudemónico e hedónico, qualidade de vida, mudança de hábitos de consumo, hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, e posição na sociedade nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 20 e 22 de março de 2017, 1001 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Específicos: Satisfação com a Vida

De modo a analisar com mais detalhe a perceção de satisfação com a vida em geral, nomeadamente, a avaliação de aspetos cognitivos globais de satisfação, utilizou-se a escala de Satisfação com a Vida [\[4, 8\]](#). Esta escala é constituída por cinco afirmações sobre a forma como as pessoas avaliam as suas vidas (por exemplo, “Estou satisfeito com a minha vida”)^a e pode ser analisada como uma medida relativa de satisfação com a vida (cada item analisado individualmente) ou em termos absolutos (criação de um índice global).

Satisfação com a Vida- Medida Relativa

Em termos relativos, os participantes reportam que estão em geral de acordo com a maioria das afirmações de satisfação com a vida ([Figura 7](#))^a. No presente estudo, os **participantes reportaram níveis de concordância mais elevados** nas seguintes afirmações de satisfação com a vida:

Conteúdo:

Sumário Executivo

Introdução e Apresentação do Estudo

Indicadores Gerais:
Felicidade e Satisfação

Indicadores Específicos:
Satisfação com a Vida

Indicadores Específicos: Bem-estar Eudemónico e Hedónico

Indicadores Específicos:
Qualidade de Vida

Indicadores Específicos:
Mudança de Hábitos de Consumo, Hábitos de Poupança e Confiança Económica

Rendimento e Poupança

Indicadores Específicos:
Posição na Sociedade

Caracterização da Amostra

- “Em muitos aspetos a minha vida aproxima-se dos meus ideais” (64.9% indica estar de acordo e totalmente de acordo, 13.2% não está de acordo nem em desacordo e 21.9% está em desacordo e totalmente em desacordo);
- “Estou satisfeito com a minha vida” (64.9% indica estar de acordo e totalmente de acordo, 13.8% não está de acordo nem em desacordo e 21.3% está em desacordo e totalmente em desacordo);
- “Até agora, consegui obter aquilo que era importante na vida” (58.1% indica estar de acordo e totalmente de acordo, 16.9% não está de acordo nem em desacordo e 25.0% está em desacordo e totalmente em desacordo);
- “As minhas condições de vida são excelentes” (55.3% indica estar de acordo e totalmente de acordo, 17.2% não está de acordo nem em desacordo e 27.5% está em desacordo e totalmente em desacordo).

Por outro lado, **os participantes reportam níveis de concordância menos elevados** em relação a:

- “Se pudesse viver a minha vida de novo, não alteraria praticamente nada” (33.7% indica estar de acordo e totalmente de acordo, 17.3% não está de acordo nem em desacordo e 49.1% está em desacordo e totalmente em desacordo).

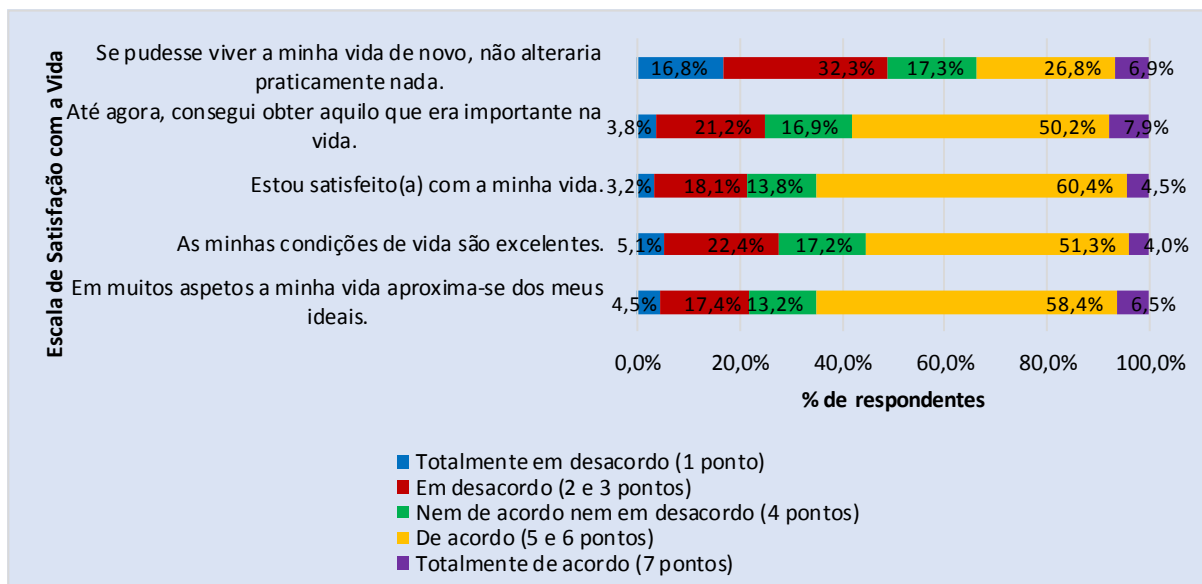


Figura 7. Grau de satisfação com a vida em termos relativos, de acordo com a Escala de Satisfação com a Vida.

Comparativamente aos resultados obtidos pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em outubro de 2015 [5], verificou-se um aumento da proporção de participantes que reportam concordar ou concordar totalmente com as várias afirmações de satisfação com a vida. Em particular, passou-se de 61.9% em 2015 para 64.9% no que concerne “Em muitos aspetos a minha vida aproxima-se dos meus ideais”, de 58.3% para 64.9% em relação a “Estou satisfeito com a minha vida”, e de 57.4% para 58.1% quanto a “Até agora, consegui obter aquilo que era importante na vida”.

Satisfação com a Vida- Medida Absoluta

Por modo a aferir uma medida absoluta dos níveis de satisfação com a vida reportados pelos participantes, adotámos mais uma vez a metodologia proposta pelos autores da escala, somando-se a pontuação atribuída em cada uma das cinco afirmações, classificando cada respondente de acordo com níveis de satisfação que variam desde “extremamente insatisfeito(a)” (5 a 9 pontos) a “extremamente satisfeito(a)” (31 a 35 pontos) (Figura 8)º.

63.1% dos respondentes está entre ligeiramente satisfeito a extremamente satisfeito com a vida (33.6% ligeiramente satisfeito, 23.9% satisfeito e 5.7% extremamente satisfeito). Em particular, 33.6% dos participantes, apesar de estarem na sua maioria satisfeitos com a maior parte dos domínios das suas vidas (por exemplo, trabalho, estudos, família, amigos, lazer e desenvolvimento pessoal), consideram que necessitam de melhorias em alguns ou em todos estes aspetos. 29.6% dos participantes considera que em geral as suas vidas estão a correr bem na maioria dos domínios, percecionando a vida como agradável.

32.4% dos participantes indica estar entre ligeiramente insatisfeito a extremamente insatisfeito com a vida (17.9% ligeiramente insatisfeito, 10.8% insatisfeito e 3.7% extremamente insatisfeito). Em geral, 17.9% dos respondentes podem ser caracterizados como pessoas que possuem poucos problemas nos vários domínios das suas vidas mas que os percecionam como significativos, ou que possuem pelo menos um domínio percecionado como um problema substancial. 10.8% dos participantes revelam estar insatisfeitos com a vida, reação que pode ser derivada de uma perceção de que vários domínios das suas vidas não estão a correr bem, ou que alguns domínios estão a correr bastante mal. Apenas 3.7% dos respondentes estão extremamente insatisfeitos com a vida atual. Esse nível extremo de insatisfação está geralmente associado com insatisfação em múltiplas áreas da vida. No entanto, em alguns casos, este grau de insatisfação pode resultar de um evento negativo recente como desemprego, ou pode refletir um problema crónico.

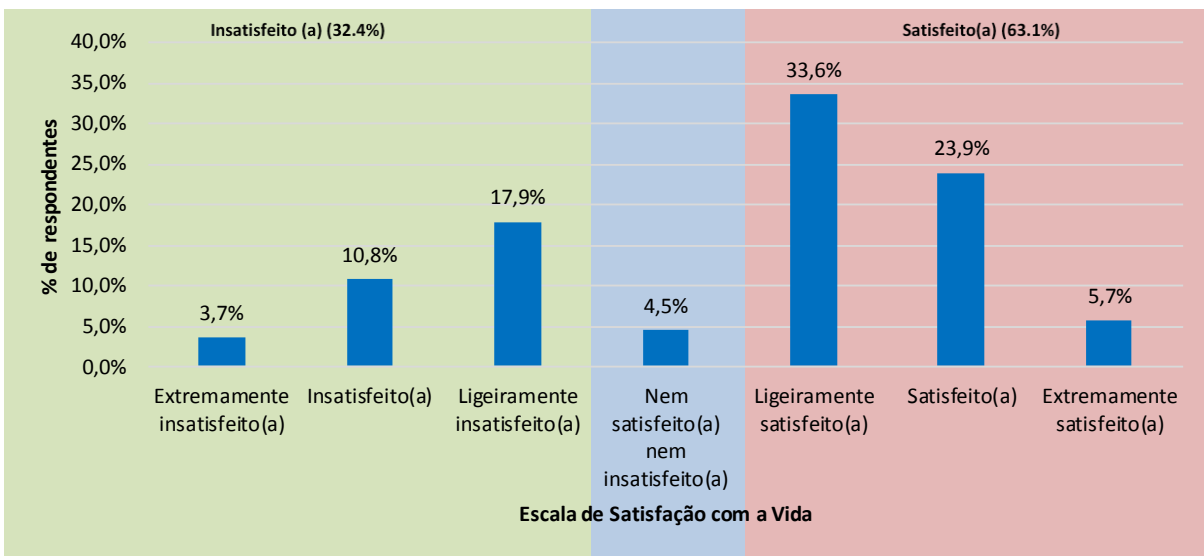


Figura 8. Grau de satisfação com a vida em termos absolutos, de acordo com a Escala de Satisfação com a Vida.

Em comparação com os resultados obtidos no último trimestre de 2015 [5], a percentagem de participantes satisfeitos com a vida em termos absolutos aumentou de 57.7% para 63.1%, enquanto que a percentagem de participantes insatisfeitos diminuiu de 36.5% para 32.4%.

Analisando a satisfação com a vida em termos absolutos^e e por faixa etária, os três grupos etários reportam estar satisfeitos com a vida (71.1% nos jovens com menos de 25 anos, 60.8% nos adultos de 25-64 anos e 75.0% no grupo com 65 anos ou mais). Estes dados são consistentes com o reportado no indicador geral de satisfação com a vida em geral (Figura 9).

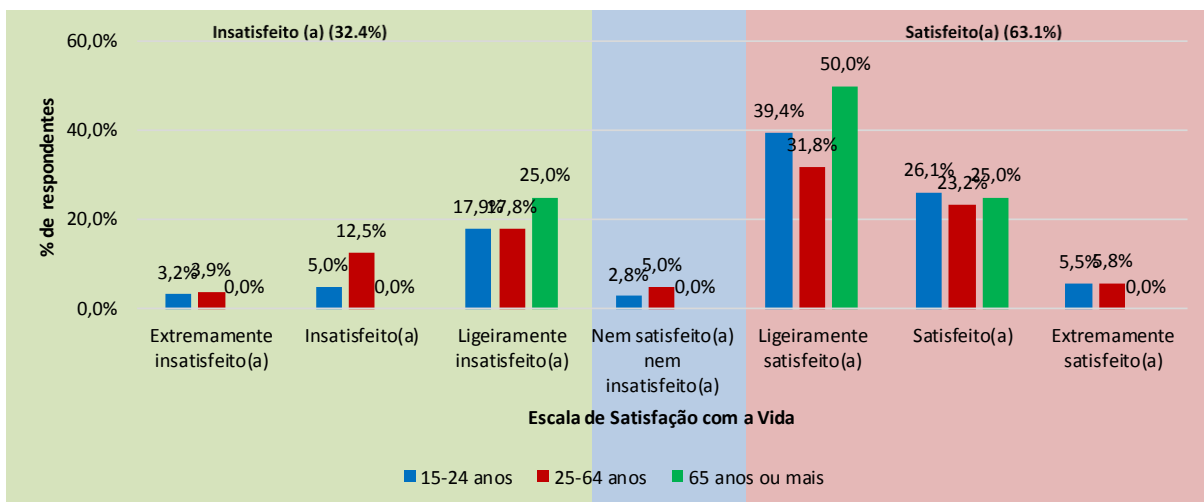


Figura 9. Grau de satisfação com a vida em termos absolutos por faixa etária, de acordo com a Escala de Satisfação com a Vida.

Satisfação com a Vida: Evolução Indicador Específico 2015 –2017

Os resultados do presente estudo foram comparados com valores aferidos em estudos quadrimestrais anteriores realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa [5, 7]. Nesta secção apresentamos a evolução do indicador específico de satisfação com a vida, em termos relativos, entre outubro de 2015 e março de 2017.

Comparativamente aos resultados obtidos em estudos anteriores realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa, em particular o estudo realizado no último trimestre de 2015 [5], e considerando uma escala que varia entre 1 e 7 pontos (com valores superiores a indicarem maior concordância e de satisfação), observamos os seguintes comportamentos (Figura 10):

- O valor médio de concordância com “as minhas condições de vida são excelentes” cresceu 4.7%, isto é, passou de 4.16 em 2015 (DP = 1.49) para 4.35 em 2017 (DP = 1.46);
- O valor médio de concordância com “Estou satisfeito(a) com a minha vida” cresceu 3.5%, passando de 4.52 em 2015 (DP = 1.44) para 4.68 em 2017 (DP = 1.42);
- O valor médio de satisfação com a vida em termos absolutos aumentou 2.8%, tendo passado de 4.36 (DP = 1.58) para 4.48 em 2017 (DP = 1.59);
- Para os restantes itens da escala de satisfação com a vida, o valor médio de concordância cresceu entre 0.2% a 1.1% de 2015 para 2017.

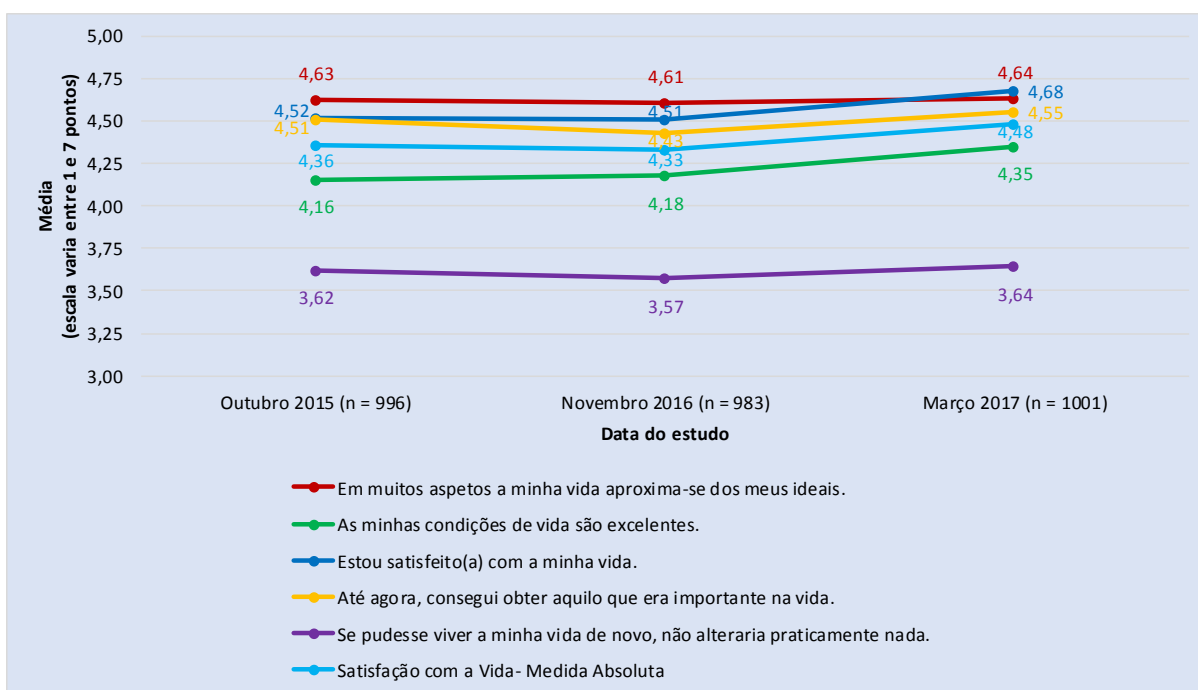


Figura 10. Evolução dos valores médios do indicador específico de satisfação com a vida, em termos relativos e absolutos, entre outubro 2015 e março 2017.

Indicadores Específicos: Satisfação com a Vida- Sumário

- 64.9% dos participantes indica estar de acordo e totalmente de acordo com “a minha vida aproxima-se dos meus ideais”, 64.9% com “estou satisfeito com a minha vida”, 58.1% com “até agora, consegui obter aquilo que era importante na vida” e 55.3% com “as minhas condições de vida são excelentes” enquanto que 49.1% reporta estar em desacordo a totalmente em desacordo com “se pudesse viver a minha vida de novo, não alteraria praticamente nada”;

- 29.6% dos participantes está satisfeito ou extremamente satisfeito com a vida, 33.6% está ligeiramente satisfeito, 4.5% nem está satisfeito nem insatisfeito, 17.9% encontra-se ligeiramente insatisfeito, 10.8% está insatisfeito, e 3.7% está extremamente insatisfeito;

- Comparativamente aos resultados obtidos no último trimestre de 2015, a percentagem de participantes satisfeitos com a vida em termos absolutos aumentou de 57.7% para 63.1%;

- Em comparação com dados obtidos em outubro de 2015, o valor médio de concordância com “as minhas condições de vida são excelentes” cresceu 4.7%, o valor médio de concordância com “Estou satisfeito(a) com a minha vida” cresceu 3.5% e o valor médio de satisfação com a vida em termos absolutos aumentou 2.8%.

NOTAS

^d A escala de satisfação com a vida é constituída por cinco afirmações sobre a forma como as pessoas avaliam as suas vidas e utilizando uma escala de resposta de 7 pontos com 1 a corresponder a "Totalmente em desacordo", 4 a "Nem de acordo nem em desacordo" e 7 a "Totalmente de acordo".

^e A Uma pontuação de 20 corresponde a um ponto neutro na escala "Nem satisfeito nem insatisfeito", uma pontuação entre 5 e 9 corresponde a "Extremamente insatisfeito", 10 e 14 a "Insatisfeito", 15 a 19 a "Ligeiramente insatisfeito", 21 a 25 a "Ligeiramente satisfeito", 26 a 30 a "Satisfeito" e 31 a 35 a "Extremamente satisfeito".

REFERÊNCIAS

[4] Diener, E., Emmons, R. A., Larsen, R. J., & Griffin, S. (1985). The Satisfaction with Life Scale. *Journal of Personality Assessment*, 49(1), 71-75. doi: 10.1207/s15327752jpa4901_13

[5] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-outubro-2015>

[7] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e perceção de saúde (Novembro 2016)*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-novembro-2016>

[8] Neto, F., Barros, J., & Barros, A. (1990). Satisfação com a vida. In L. Almeida et al. (Eds.). *A acção educativa: análise psicossocial* (pp. 105-117). Leiria: ESEL/APPORT.

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), "Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), "Estudo da Sociedade Portuguesa Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.